

O dossiê *Instituições e práticas sociais institucionalizadas* teve como objetivo reunir artigos que se debruçassem sobre a criação, as rotinas e os momentos de inflexão das entidades coletivas, sejam elas de caráter político, cultural ou recreativo. Com essa proposta, o foco nos atores e nas biografias, tão caro aos trabalhos de história oral, desloca-se ligeiramente para os coletivos e as instâncias jurídicas capazes de agregar esses atores em torno de projetos com distintos graus de institucionalidade.

Marcadas pela ação dos indivíduos, das quais são evidentemente dependentes, as instituições definem missão, procedimentos, calendário de atividades etc. com o objetivo de tornar sua existência autônoma em relação às personalidades individuais e perdurar para além delas. Como historiadores e cientistas sociais, sabemos, porém, que as dinâmicas institucionais resultam da ação dos indivíduos que nelas atuam, com suas visões de mundo, interesses e crenças, bem como do tempo histórico que a todos condiciona. Nas histórias institucionais ganham destaque, portanto, não apenas o papel dos pioneiros, ligado à idealização e criação das instituições, mas também as disputas de poder e as rupturas que caracterizam os momentos de mudança, seja no sentido da renovação ou da falência. Instituições, como também sabemos, podem morrer ou alterar-se ao ponto de perderem sua identidade. As dinâmicas que inserem as instituições em seus respectivos contextos de legitimação estão, igualmente, no cerne dos estudos que as tomam como objeto.

Os dez artigos que apresentamos no dossiê exemplificam bem as múltiplas possibilidades abertas pela chamada. O primeiro, de Raimundo Nonato Lima dos Santos, analisa as relações entre instituições públicas da área da cultura e os artistas locais na Teresina (PI) dos anos 1970 e 1980. Os três artigos que vêm a seguir exploram casos de instituições educacionais e confirmam a presença marcante da história da educação no campo da história oral. Antonio Vicente Marafioti Garnica e Maria Eliza Furquim Pereira Nakamura se dedicam à história do ensino da matemática por meio da experiência dos ginásios vocacionais paulistas, criados no início dos anos 1960 e extintos em 1968, no contexto da ditadura militar. Bruno Adriano Rodrigues Silva e Kleber Tüxen Carneiro tratam da gênese da Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal de Lavras, buscando mapear as razões externas e

internas à instituição que impulsionaram a criação do curso em 2006. No último artigo sobre a temática educacional, saímos da região Sudeste e vamos para Caxias do Sul, no interior do Rio Grande do Sul, cenário marcado pela colonização italiana e pela “vocação industrial”, para conhecer a experiência da Escola de Aprendizagem Industrial Nilo Peçanha, relatada por Vania Beatriz Merlotti Herédia.

Processos de patrimonialização e os agentes institucionais que com eles interagem são o tema de outra trinca de artigos. As baianas de acarajé de Salvador e suas relações com as associações que as representam – a Associação das Baianas de Acarajé, Mingau, Receptivo e Similares do Estado da Bahia (Abam) e a Federação Nacional do Culto Afro-Brasileiro (Fenacab) – são objeto do artigo de Debora Simões de Souza Mendel, enquanto Wanessa Pires Lott nos apresenta a irmandade Os Carolinos, criada em 1917 e mantida até hoje em Belo Horizonte (MG). O artigo explora a aglutinação da irmandade em torno da festa em homenagem à Nossa Senhora do Rosário, bem como sua relação com as políticas públicas voltadas para o patrimônio imaterial associado a comunidades negras. Fechando a trinca, ganham destaque as disputas entre comunidade local e instituições públicas com relação aos usos de espaços patrimonializados. Sob essa perspectiva, Pedro Mülbert Pereira analisa os discursos sobre o tombamento das fortalezas de Anhatomirim, Ratonés e Ponta Grossa, na região da Grande Florianópolis.

O artigo seguinte, de autoria de Geane Kantovitz e Clarícia Otto, aborda a criação da Companhia das Catequistas, em 1915, na cidade de Rodeio (SC), com especial atenção para a visão de mundo das religiosas que ingressam e atuam nessa congregação católica. A criação da Associação dos Festivais de Coros do Rio Grande do Sul, analisada no artigo de Lúcia Helena Pereira Teixeira, mostra como essa atividade ganhou importância no universo cultural gaúcho, a partir dos anos 1960, e como a organização dos festivais foi marcada por disputas em torno de visões nem sempre convergentes sobre os eventos. Fechando o dossiê, apresentamos o artigo de Vanessa Fernandez, que toma uma instituição de longa permanência para idosos, em Campinas, como ponto de partida para a discussão de tema sensível e importante, qual seja o envelhecimento e os padrões de sociabilidade que pautam essa etapa da vida.

Dois artigos com temáticas variadas completam o volume e contribuem com o perfil qualificado de nossa publicação. Com satisfação, apresentamos o trabalho de duas pesquisadoras argentinas, Silvina Inés Jensen e María Lorena

Montero, que se debruçam sobre a repressão política e o exílio no contexto da ditadura militar em seu país, tomando como fio condutor a trajetória de um militante do Partido Revolucionário dos Trabalhadores (PRT) exilado na Itália. Fechando o volume, o artigo de Rosângela Maria Silva Petuba aborda outra questão social de extrema relevância, a ocupação de terras por trabalhadores urbanos da cidade de Uberlândia (MG).

Seguindo as boas práticas, apresentamos ao final do volume a lista de colegas que colaboraram com a indispensável tarefa de emissão de pareceres para os dois últimos volumes da revista e aproveitamos para agradecer a todos e todas por terem assumido essa responsabilidade. Como associações científicas também têm suas rotinas, a Associação Brasileira de História Oral elegeu nova diretoria para o biênio 2018-2020 em seu encontro nacional ocorrido em Campinas no último mês de maio. Com isso, também a revista *História Oral* tem nova editoria. Às colegas Regina Beatriz Guimarães Neto e Sara Oliveira Farias, desejamos muito sucesso na empreitada!

Luciana Heymann
Regina Weber
Editoras de *História Oral*